



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar cadeia completa de medidas de apoio à procriação, maximizando esforços para aumentar a confiança da sociedade

A baixa taxa de natalidade é já um problema inevitável para o desenvolvimento de Macau. O Governo da RAEM ajustou, com base no montante passado, o subsídio de nascimento, a licença de paternidade e a licença de maternidade das trabalhadoras, e os serviços de procriação medicamente assistida voltam a ser subsidiados, em dois ciclos consecutivos, e são destinados aos cônjuges que satisfaçam as condições de adaptação e de transferência. No entanto, o pensamento e os custos com a educação infantil mudaram radicalmente em comparação com o passado e, face aos elevados preços dos produtos e dos imóveis, bem como à fraca recuperação económica, os residentes necessitam de mais dinheiro e energia para terem filhos. Contudo, o Governo da RAEM apenas “atravessa o rio sentindo as pedras” e as medidas lançadas também não foram ajustadas atempadamente, o que faz com que as políticas de incentivo à natalidade estejam desactualizadas e não seja possível elevar a taxa de natalidade.

Recentemente, na cerimónia de abertura da 3.^a Sessão da 14.^a Legislatura da Assembleia Popular Nacional, Li Qiang, Primeiro-ministro do Conselho de Estado, na apresentação do relatório de trabalho do governo, referiu que era necessário elaborar políticas de promoção da natalidade, atribuir subsídios para a educação infantil, desenvolver vigorosamente os serviços de apoio a creches e aumentar a oferta de creches e serviços de educação infantil, tendo salientado ainda que a implementação dessas políticas devia ser feita o mais cedo possível, e que não se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

devia perder tempo com as incertezas, com vista a elevar a eficácia das políticas. Actualmente, todas as províncias e cidades do Interior da China estão a implementar, de forma activa, subsídios para educação das crianças e para as creches, entre outras, a fim de estimular ainda mais a natalidade. Em Macau existem algumas medidas de incentivo à procriação, mas, é necessário continuar a otimizar a rede de medidas de apoio à procriação, de acordo com as necessidades do desenvolvimento social, a fim de criar um ambiente social favorável à natalidade, aumentar a confiança dos residentes e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Recentemente, a província de Guangdong foi a primeira a ajustar a política de subsídio para a educação de crianças, isto é, as famílias com 2 ou mais filhos podem receber mensalmente um subsídio de 2 000 patacas até os seus filhos completarem 3 anos de idade. Em Hohhot, na Mongólia, é atribuído um subsídio de uma vez para cada filho. E em Macau, só existe um subsídio de nascimento, é, pois, difícil incentivar os residentes a terem filhos. Assim sendo, o Governo deve proceder a um estudo sobre o aumento do subsídio de nascimento. Vai fazê-lo? E com base no subsídio de nascimento, o Governo deve implementar medidas de incentivo, tais como atribuir subsídio para a educação das crianças, com vista a aumentar a vontade da sociedade em procriar. Vai fazê-lo?
2. Em resposta a uma interpelação escrita minha, o Governo afirma que, anualmente, atribuía às creches subsidiadas um subsídio regular superior a 240 milhões de patacas, isto é, em média, a cada vaga é atribuído o subsídio anual de 34 mil patacas. Aliás, algumas creches também disponibilizam um certo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

número de vagas gratuitas. Mesmo que seja assim, alguns residentes continuam a ter de pagar as despesas com creches, o que constitui uma certa pressão económica. Assim sendo, com vista a aliviar os encargos das famílias que têm de pagar a creche, o Governo deve proceder a um estudo sobre a gratuitidade total dos serviços prestados pelas creches. Vai fazê-lo? Ao mesmo tempo, tendo em conta as necessidades sociais, o Governo deve ponderar a inclusão dos serviços de procriação medicamente assistida no âmbito da assistência médica gratuita, com vista a elevar a eficácia desta política. Vai fazê-lo?

3. Embora o Governo da RAEM tenha políticas e medidas de incentivo à natalidade nas áreas da saúde, educação e acção social, não existe um serviço responsável pela sua coordenação global, ou seja, é necessário definir políticas e medidas globais e planificadas para fazer face ao problema da baixa taxa de natalidade. Assim sendo, o Governo deve criar um serviço específico para incentivar a natalidade, com vista à coordenação global da política de natalidade de Macau e à criação de uma cadeia de medidas de apoio à procriação. Vai fazê-lo?

14 de Março de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**